



Nova Oportunidade: Grupo Reflexivo com Homens Autores de Violência Contra a Mulher

Renata dos Santos Klee¹
Alexandre Bruel Stange²
Carla Beatriz de Castilhos³
Carolina Albach Stange⁴

Resumo

Este artigo descreve o projeto "Nova Oportunidade", que visa a criação de um grupo reflexivo para homens autores de violência doméstica em Pomerode, Brasil. Com base na Lei Maria da Penha e na necessidade de enfrentar a violência de gênero, o projeto busca promover a reeducação e a psicoeducação dos participantes. O artigo explora a justificativa para a implementação do projeto, os objetivos gerais e específicos, a metodologia utilizada, e a estrutura dos encontros programados. Através de uma abordagem colaborativa entre o Conselho da Comunidade, CREAS e outras entidades, o projeto pretende reduzir a reincidência de violência e promover relacionamentos saudáveis. A avaliação será contínua e envolverá feedback dos participantes e análises dos profissionais envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica; Lei Maria da Penha; Grupo Reflexivo.

1. Introdução

A violência doméstica é um problema social complexo e persistente, que afeta indivíduos e comunidades em diversas partes do mundo. No Brasil, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) representa um marco significativo na luta contra a violência de gênero, estabelecendo um conjunto abrangente de medidas para proteger as vítimas e responsabilizar os agressores. Apesar dos avanços legislativos e das iniciativas de políticas públicas, a violência doméstica continua a ser um desafio premente, com evidências alarmantes de sua persistência e, em alguns casos, aumento.

A Lei Maria da Penha não só cria mecanismos de proteção para as vítimas, mas também prevê a implementação de programas de reeducação para os agressores. O Capítulo 2 da lei, em seus artigos 22, parágrafos VI e VII, estabelece

1 Secretária de Desenvolvimento Social e Habitação, renata.klee@pomerode.sc.gov.br

2 Advogado, Presidente do Conselho da Comunidade de Pomerode, alexandrestange.adv@gmail.com

3 Psicóloga, Coordenadora CREAS Pomerode, creas@pomerode.sc.gov.br

4 Estudante de Psicologia, Estagiária Conselho da Comunidade de Pomerode, carolinastange@gmail.com



V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

que os agressores devem comparecer a programas de recuperação e reeducação, além de receber acompanhamento psicossocial. Esta abordagem reconhece que a mudança de comportamento é crucial para a prevenção da reincidência e para a construção de relacionamentos saudáveis.

Em Pomerode, uma pequena cidade situada no estado de Santa Catarina, a violência doméstica tem se mostrado uma questão crescente. O aumento no número de homens encaminhados para o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) por envolvimento em violência doméstica é um indicativo claro de que há uma necessidade urgente de intervenções eficazes. Em 2022, foram registrados 15 casos, aumentando para 27 em 2023, e 21 casos até abril de 2024. Este aumento evidencia a necessidade de programas estruturados que não apenas tratem os casos existentes, mas que também trabalhem na prevenção de futuras ocorrências.

O projeto "Nova Oportunidade" surge como uma resposta a essa necessidade. Inspirado por modelos de intervenção bem-sucedidos, como o projeto "Grupo Refletir" de Lages e outras iniciativas similares em diversas regiões do Brasil e do mundo, o projeto visa criar um grupo reflexivo especificamente para homens autores de violência doméstica. O grupo será conduzido em conformidade com a Lei Maria da Penha e adaptado às particularidades da realidade local de Pomerode.

Historicamente, os grupos reflexivos para autores de violência doméstica têm sido utilizados como uma ferramenta eficaz para promover a reeducação e a mudança de comportamento. Desde a década de 1970, quando tais iniciativas começaram a ganhar força nos Estados Unidos e no Canadá, houve uma crescente adoção desse modelo em vários países, incluindo o Brasil. Esses grupos proporcionam um espaço onde os participantes podem refletir sobre suas ações, compreender as dinâmicas de poder e gênero que sustentam a violência, e desenvolver habilidades para resolver conflitos de forma não-violenta.

O objetivo principal do "Nova Oportunidade" é proporcionar um espaço seguro e estruturado para que homens que cometeram violência doméstica possam explorar e compreender as causas e consequências de seu comportamento. Através de uma série de encontros semanais, os participantes terão a oportunidade de discutir questões relacionadas a gênero, masculinidade, controle da ira e comunicação não-violenta. Esses encontros serão liderados por profissionais de

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

diferentes áreas, incluindo direito, psicologia e saúde, garantindo uma abordagem multidisciplinar e abrangente.

O projeto também se distingue por seu compromisso com a avaliação contínua e a colaboração com diversos parceiros locais, incluindo a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria da Saúde, e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A estrutura do projeto foi cuidadosamente planejada para incluir não apenas a reeducação dos participantes, mas também o acompanhamento e a avaliação de longo prazo, com o objetivo de monitorar o progresso dos participantes e adaptar o programa conforme necessário.

Em suma, o "Nova Oportunidade" representa um esforço significativo para enfrentar a violência doméstica em Pomerode, fornecendo uma abordagem estruturada e baseada em evidências para a reeducação de agressores. Este artigo explora em detalhe a estrutura do projeto, os objetivos, a metodologia e os recursos envolvidos, e discute a importância e o potencial impacto dessa iniciativa na comunidade local e além.

2. Desenvolvimento

2.1 Justificativa

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) representa um marco significativo na legislação brasileira para o combate à violência doméstica. Essa lei não apenas protege as vítimas através de medidas protetivas, mas também impõe a obrigatoriedade de programas de recuperação e reeducação para os agressores. Esses programas visam interromper o ciclo de violência e promover mudanças comportamentais sustentáveis entre os autores de violência.

Desde a criação da Lei, a implementação de grupos reflexivos para homens agressores tem se mostrado eficaz. O primeiro projeto dessa natureza foi realizado em Blumenau, em 2004, e desde então, a prática se espalhou pelo Brasil, evidenciando seu impacto positivo na redução da reincidência de violência. Dados da literatura e das práticas existentes mostram que esses grupos ajudam os participantes a compreender as raízes de seus comportamentos violentos e a desenvolver habilidades para a resolução pacífica de conflitos.

Recentemente, Pomerode tem observado um aumento preocupante no número de homens encaminhados para programas de reeducação. Em 2022, 15

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

homens foram encaminhados ao CREAS por violência doméstica, número que subiu para 27 em 2023 e já alcançou 21 até abril de 2024. Esse aumento destaca a urgência de uma resposta estruturada e eficaz. O projeto "Nova Oportunidade" foi desenvolvido para atender essa demanda crescente, oferecendo uma abordagem estruturada e legalmente respaldada para a reeducação dos agressores. Ao adotar uma metodologia comprovada e adaptada à realidade local, o projeto visa não apenas cumprir as exigências legais, mas também contribuir para a prevenção da violência e a promoção de relacionamentos saudáveis em Pomerode.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral:

O objetivo geral do projeto é promover a conscientização e a reeducação dos homens que cometeram violência doméstica, com o intuito de melhorar sua comunicação, comportamento e habilidades interpessoais. O projeto busca criar um espaço seguro onde os participantes possam refletir sobre seus comportamentos, aprender novas formas de interação e construir uma compreensão mais profunda das dinâmicas de gênero e violência.

2.2.2 Objetivos Específicos:

- **Implementar o grupo reflexivo conforme previsto na Lei Maria da Penha:** Estabelecer e conduzir grupos reflexivos que atendam aos requisitos legais, proporcionando um ambiente estruturado para a reeducação dos participantes.
- **Auxiliar na formação de condutas saudáveis e relações interpessoais:** Trabalhar com os participantes para desenvolver habilidades que promovam relacionamentos respeitosos e não-violentos, abordando temas como respeito mútuo, comunicação efetiva e resolução pacífica de conflitos.
- **Conscientizar os participantes sobre a violência doméstica e prevenir sua reincidência:** Educar os participantes sobre as consequências da violência doméstica, explorar as causas subjacentes de seus comportamentos e fornecer estratégias para evitar a reincidência.
- **Envolver diferentes secretarias e atores sociais no processo de reeducação:** Coordenar com várias instituições e profissionais para garantir uma abordagem

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

integrada e multidisciplinar, envolvendo a Secretaria de Assistência Social, CREAS, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, e outros parceiros relevantes.

2.3 Metodologia

A metodologia do projeto "Nova Oportunidade" é cuidadosamente elaborada para garantir a eficácia na reeducação dos participantes. O projeto consiste em seis encontros semanais, cada um focado em temas específicos relacionados à violência doméstica e à promoção de comportamentos saudáveis.

2.4 Estrutura dos Encontros:

- **Primeiro Encontro:** Será conduzido por um profissional do direito, introduzindo os participantes à Lei Maria da Penha, aos direitos humanos, e estabelecendo um acordo grupal. Esse encontro servirá para construir uma base sólida de entendimento e estabelecer as expectativas do grupo.
- **Segundo Encontro:** Focado na reflexão sobre gênero e a relação homem-mulher, com a participação da Secretaria de Assistência Social. Este encontro discutirá as dinâmicas de poder e desigualdade de gênero que contribuem para a violência doméstica.
- **Terceiro Encontro:** Abordará questões de relacionamento abusivo e masculinidade, conduzido por representantes do Judiciário, Ministério Público, ou Segurança Pública. Os participantes explorarão a responsabilidade pelos seus atos e estratégias para resolução de conflitos.
- **Quarto Encontro:** Conduzido pela Secretaria de Saúde, este encontro tratará do controle da ira e do impacto do uso de substâncias psicoativas, que frequentemente contribuem para comportamentos violentos.
- **Quinto Encontro:** A Secretaria de Educação liderará a discussão sobre comunicação não-violenta, focando em técnicas de interação respeitosa e construtiva.
- **Sexto Encontro:** O último encontro será uma sessão de fechamento conduzida pelo Conselho da Comunidade ou pela Secretaria de Assistência Social. Serão discutidos os serviços e equipamentos disponíveis na rede de apoio e será realizada uma avaliação geral dos temas abordados.

2.5 Fluxo de Atendimento e Avaliação:

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

- **Acolhimento e Encaminhamento:** O CREAS será responsável pelo acolhimento inicial dos participantes e pelo encaminhamento para os grupos reflexivos, além da avaliação final e de marcar uma nova avaliação depois de 90 dias. Também realizará avaliações contínuas do progresso dos participantes, garantindo que eles estejam acompanhados e recebendo o suporte necessário.
- **Discussões e Atividades:** Cada encontro incluirá discussões guiadas, reflexões em grupo, e atividades práticas. As atividades são projetadas para promover uma compreensão profunda dos temas discutidos e estimular mudanças comportamentais.
- **Avaliação e Feedback:** A avaliação será feita através de feedback verbal no final de cada encontro, permitindo ajustes imediatos no programa conforme necessário. Após o ciclo completo de encontros, será realizada uma avaliação mais abrangente para medir o impacto do programa e a eficácia das intervenções.

2.6 Organização e Recursos

2.6.1 Recursos Humanos: O projeto será implementado com a colaboração de diversos profissionais e instituições, incluindo:

- **Conselho da Comunidade:** Responsável pela coordenação geral e supervisão do projeto.
- **CREAS:** Fornecerá suporte técnico e coordenação dos atendimentos.
- **Secretarias e Parceiros:** A Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Saúde, o Ministério Público, e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) contribuirão com profissionais especializados para a condução dos encontros.

2.6.2 Recursos Materiais:

- **Infraestrutura:** Os encontros serão realizados na sede da ACIP, equipada com data show, notebooks, e materiais de escritório necessários para a realização das atividades.
- **Materiais Didáticos:** Incluem canetas, folhas A4, tesouras, cola, revistas e outros materiais necessários para as atividades práticas e discussões.

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

2.7 Comunicação e Divulgação: O projeto será divulgado através do Conselho da Comunidade, que realizará os encaminhamentos para o CREAS. A comunicação com os participantes será feita de forma clara e consistente para garantir o engajamento e a adesão ao programa.

2.8 Cronograma: O cronograma dos encontros será flexível para acomodar as necessidades dos participantes, com datas e horários ajustáveis conforme a disponibilidade dos profissionais e as necessidades dos participantes.

3. Considerações Finais

O projeto "Nova Oportunidade", com sua proposta de grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica, emerge como uma iniciativa crucial para enfrentar e mitigar a violência de gênero em Pomerode. Ao seguir a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e implementar uma abordagem estruturada de reeducação, o projeto busca não apenas atender às demandas legais, mas também oferecer uma solução prática e eficaz para um problema profundamente enraizado na sociedade.

3.1 Impacto Esperado

O principal impacto esperado do projeto é a redução da reincidência de violência doméstica na região. Ao promover a conscientização e a reeducação dos agressores, o projeto visa romper o ciclo de violência, oferecendo aos participantes ferramentas e conhecimentos para a construção de relacionamentos saudáveis e respeitosos. Através dos encontros semanais, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre seus comportamentos, aprender novas formas de comunicação e resolução de conflitos, e entender as raízes de sua violência. Essa transformação é essencial para a prevenção de futuros episódios de violência, beneficiando não apenas os indivíduos diretamente envolvidos, mas também a comunidade como um todo.

3.2 Contribuição para a Sociedade

Além de seu impacto direto sobre os participantes, o projeto também contribui para a sociedade de forma mais ampla. Ao abordar as questões de violência

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

doméstica e promover a igualdade de gênero, o projeto ajuda a fomentar uma cultura de respeito e compreensão mútua. A integração de diferentes secretarias e atores sociais no processo de reeducação fortalece a rede de apoio e cria uma abordagem colaborativa e multidisciplinar para enfrentar a violência. Essa colaboração é fundamental para a criação de soluções duradouras e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

3.3 Desafios e Considerações

Embora o projeto tenha um potencial significativo para promover mudanças positivas, é importante reconhecer os desafios associados à sua implementação. Um dos principais desafios é garantir a adesão e o engajamento contínuo dos participantes. A resistência à mudança e o estigma associado à participação em programas de reeducação podem afetar a eficácia do projeto. Portanto, é crucial que os encontros sejam conduzidos de maneira sensível e acolhedora, e que os facilitadores estejam preparados para lidar com resistências e dinâmicas de grupo complexas.

Outro desafio é a necessidade de uma avaliação contínua e crítica do programa. As avaliações verbais após cada encontro e a análise crítica pelos profissionais envolvidos são essenciais para ajustar o projeto conforme necessário e garantir que ele esteja atendendo às suas metas. A flexibilidade para adaptar o cronograma e o conteúdo dos encontros, com base no feedback dos participantes e nas observações dos facilitadores, é vital para a melhoria contínua do projeto.

3.4 Sustentabilidade e Futuro

Para garantir a continuidade e a sustentabilidade do projeto, é necessário um planejamento cuidadoso e a busca por recursos adicionais, se necessário. A integração do projeto com políticas públicas e a colaboração com diversas instituições são passos importantes para garantir seu sucesso a longo prazo. Além disso, a documentação e disseminação dos resultados e das boas práticas do projeto podem servir como modelo para outras iniciativas semelhantes em outras regiões.

Em conclusão, o projeto "Nova Oportunidade" representa uma abordagem proativa e legalmente respaldada para a reeducação de homens autores de violência doméstica. Com uma metodologia bem definida e uma organização

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

robusta, o projeto tem o potencial de causar um impacto significativo na redução da violência de gênero em Pomerode e contribuir para a construção de relacionamentos mais saudáveis e respeitosos. Através de uma implementação cuidadosa e de uma avaliação contínua, o projeto pode servir como um exemplo de boas práticas e inspirar outras iniciativas semelhantes em todo o país.

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio

